

MILHO**09/01 a 13/01/2017****Quadro. Parâmetros de análise de mercado de milho (médias semanais)**

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	20,28	24,34	23,80	17,36%	-2,22%
Londrina/PR	R\$/60Kg	28,50	29,90	27,80	-2,46%	-7,02%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	30,00	33,00	31,00	3,33%	-6,06%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	40,00	38,50	39,20	-2,00%	1,82%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	39,50	36,00	36,00	-8,86%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	42,90	34,94	34,15	-20,40%	-2,25%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	42,60	33,53	33,78	-20,71%	0,75%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	50,80	40,00	41,00	-19,29%	2,50%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago 1ª entrega (EUA)	US\$/ton	139,97	140,63	141,09	0,80%	0,32%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	157,40	182,20	183,60	16,65%	0,77%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	48,87	39,79	39,36	-19,47%	-1,10%
Importação - ARG	R\$/60Kg	45,96	44,79	44,47	-3,24%	-0,71%
Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	41,72	33,74	35,00	-16,11%	3,74%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	42,30	37,38	34,70	-17,98%	-7,18%
Dólar	R\$/US\$	4,02	3,24	3,20	-20,44%	-1,25%

Fonte: Conab, CMEGroup, Sagpya, Cepea e Banco Central

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

***Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.**

****Preço mínimo (safra 2015/16): R\$ 16,50/60Kg (MT e RO), R\$ 19,21/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 21,60/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO)**

MERCADO EXTERNO**Bolsa de Chicago**

- As cotações de milho na Bolsa de Chicago começaram em alta, devido as compras por parte dos fundos e pelos dados de exportação que superaram as expectativas iniciais de embarques entre 600 e 800 mil toneladas da semana anterior;
- Contudo, os ajustes técnicos e a elevação das tarifas anti-subsídio da China para importação de DDG dos Estados Unidos, ajudaram a exercer uma pressão baixista sobre as cotações do cereal na terça e quarta-feira;



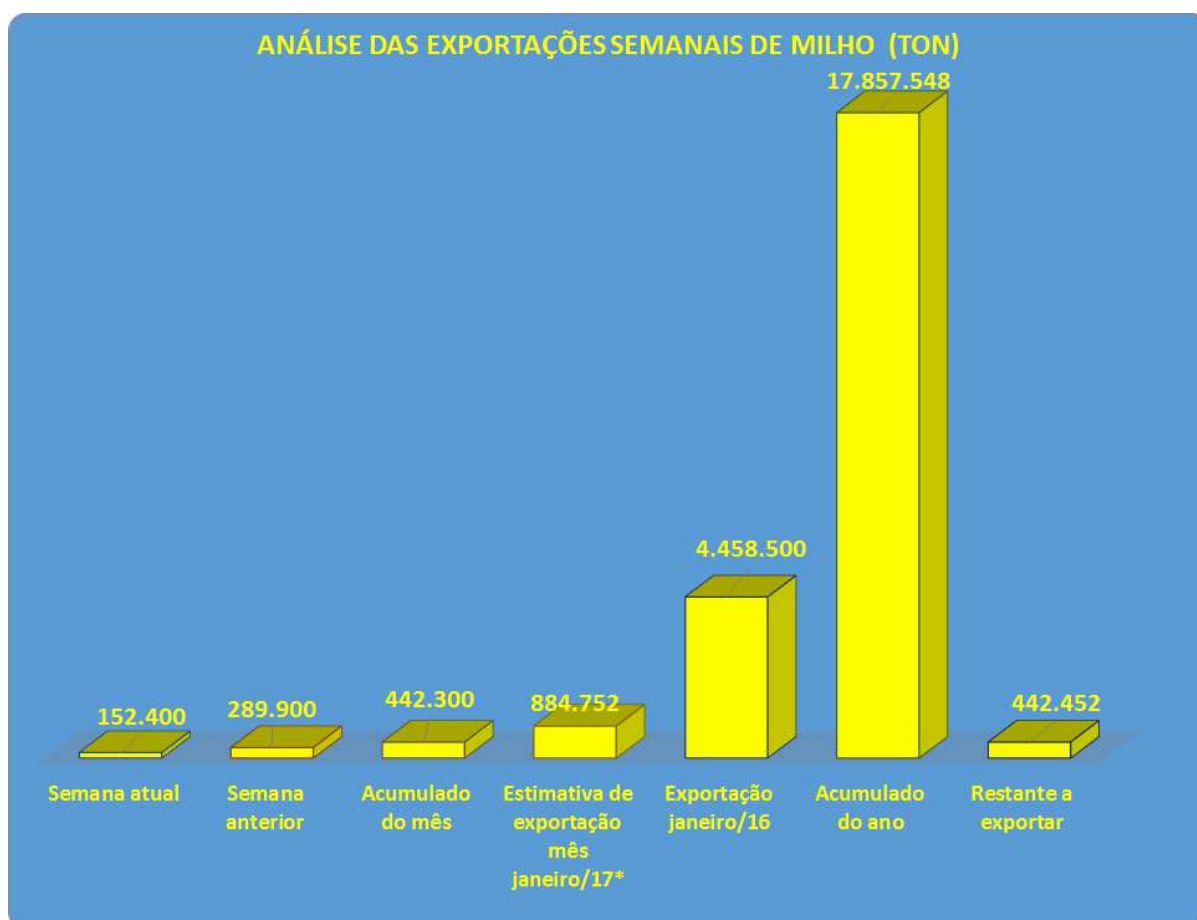
Fonte: CMEGroup

- Nos dias seguintes, as cotações do milho na Bolsa voltaram a subir, com a publicação do relatório de oferta e demanda do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – Usda, que surpreendeu com um ajuste para baixo de quase 2,0 milhões de toneladas na produção, já colhida, dos Estados Unidos (saiu de 386,78 para 384,75 milhões de toneladas);
- Desta forma, as cotações do grão encerram a semana em US\$ 3,58/bushel (US\$ 141,09/ton), acima da média das cotações da semana anterior;
- Outro fator importante a ser ressaltado é a desvalorização contínua do dólar no mercado mundial pois favorece a competitividade para exportação de outros países, como exemplo a Argentina, Ucrânia e, possivelmente, o Brasil;
- Na Argentina, 86% da área já foi semeada com a maioria lavouras já em florescimento e com um desenvolvimento variando entre bom e muito bom.

MERCADO INTERNO

- Os compradores entraram realizando apenas negócios pontuais, com volumes pequenos;

- Na Região Sul, as granjas estão aguardando e já realizando negócios para a 1ª safra 2016/17, que já está se aproximando do período de colheita, aumentando a disponibilidade do grão no mercado interno;
- No mercado spot, foram realizadas negociações que ficaram em torno de R\$ 30 a 32,00/60Kg no Rio Grande do Sul, R\$ 26,00/60Kg no Mato Grosso do Sul e R\$ 32,00/60Kg no Norte do Paraná;
- Para as negociações futuras da 2ª safra, há indicações de preços que variam de R\$ 16,00 a 17,50/60Kg (comprador) na região dos Municípios de Lucas do Rio Verde e Nova Mutum. No Paraná, estas negociações estão girando, na Região Norte do Estado, em torno de R\$ 26,00/60Kg (comprador);
- A colheita da soja no Mato Grosso está em 5,33% (segundo o Imea), podendo ser bem adiantada, dadas as condições climáticas favoráveis, o que permite um plantio de milho dentro de um período ideal, projetando uma boa safra do grão;



Fonte: Secex

- As exportações da semana foram de apenas 152,4 mil toneladas, restando 442,3 mil até o fim deste mês para completar as 18,3 milhões toneladas previstos no quadro de oferta e demanda da Conab;
- As importações, no entanto, já superaram os 2,8 milhões de toneladas, criando um cenário de abastecimento interno bem mais confortável.

- Engº Agrº Thomé Luiz Freire Guth – Analista de Mercado

E-mail: thome.guth@conab.gov.br

Tel: (61) 3312-6295